



CÂMARA MUNICIPAL  
DE ITAITINGA - CE  
LEGISLANDO COM O POVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITINGA  
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

APROVADO

EM \_\_\_\_\_ VOTAÇÃO

EM 26 / 10 / 2023

1º Secretário(a)

## PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 002/2023, DE 16 DE OUTUBRO DE 2023.

*"Denomina de **Maria Valdicélia Cavalcante Lopes**, a sala destinada ao funcionamento da Procuradoria Especial da Mulher em Itaitinga-Ce, e dá outras providências".*

**A VEREADORA ANTONIA BESSA CAVALCANTE**, no uso de suas atribuições Legais, apresenta o presente Projeto de Resolução que *"Denomina de **Maria Valdicélia Cavalcante Lopes**, a sala destinada ao funcionamento da Procuradoria Especial da Mulher em Itaitinga-Ce, e dá outras providências".*

**Art. 1º.** Fica denominada de **Maria Valdicélia Cavalcante Lopes**, a sala destinada ao funcionamento da Procuradoria Especial da Mulher, situada na Câmara Municipal de Itaitinga-Ce.

**Art. 2º.** Deverá ser fixado em local de destaque na "Procuradoria Especial da Mulher Maria Valdicélia Cavalcante Lopes", letreiro, com o nome, foto e biografia da homenageada.

**Art. 3º.** As despesas resultantes da execução desta resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 4º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5º.** Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITINGA, Itaitinga, 16 de outubro de 2023.

  
**ANTONIA BESSA CAVALCANTE**

Vereadora Nem Bessa





CÂMARA MUNICIPAL  
DE ITAITINGA - CE  
LEGISLANDO COM O POVO

## JUSTIFICATIVA

**MARIA VALDICELIA CAVALCANTE LOPES**, natural de Itaitinga, no estado do Ceará, nasceu em 15 de janeiro de 1963. Filha mais velha de Valdir Lopes de Oliveira e Maria Celia Cavalcante da Silva. Irmã de Marcos Cavalcante, Mardônio Cavalcante. Valdicélia perdeu o pai aos 10 anos de idade, desde então começou a ver o mundo com outros olhos e maturidade. Sua mãe casou-se novamente, com Raimundo Albino e ganhou mais um irmão, Mauricio Cavalcante.

Aluna de quadro de honra do Colégio Batista, concluiu o terceiro ano do ensino médio, seguida de uma proposta de emprego na mesma escola. Sempre gostou da teologia e os povos de cada época. Assim foi desenvolvendo seu interesse pelas causas sociais.

Casou-se com Sebastião Soares Cavalcante aos 19 anos e aos 22 (1985) teve sua primeira filha, Mariana, em 1987 nasceu Taciana e em 1990 José Mateus. Gostava de trabalhos manuais e mantinha, em paralelo aos trabalhos sociais, uma confecção de roupas e mochilas infantis pintadas por ela. Além de serigrafia para produção de fardamentos escolares e de empresas. Abriu em 1992 uma loja da VC Criações.

Em 1993, seu esposo foi eleito primeiro prefeito de Itaitinga. Como primeira dama trabalhou ativamente na secretaria de ação social do município e acompanhou as famílias em estado de vulnerabilidade, incluindo as crianças em estado de desnutrição em creche de tempo integral, para um melhor atendimento, em parceria com a ONG Conselho Comunitário Monsenhor Souto. Implantou o grupo de idosos e assistência às famílias com crianças em creche. Em 1995 deixou a Secretaria de Assistência Social e permaneceu com os trabalhos sociais através da ONG.

Em 1997 as Organizações Não Governamentais passaram por um processo de reformulação. O Conselho Monsenhor Souto deixou de atuar na educação infantil, manteve o grupo de idosos, assistência às famílias e trouxe o Projeto Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará para ser implantado no município. Lá eram produzidos medicamentos fitoterápicos para toda população.

Ainda em 1997 retomou o sonho de ser graduada e cursou Teologia pelo Instituto Teológico Pastoral (ITEP). Em 1998 divorciou-se e seguiu com sua formação universitária.

Em 2000 candidatou-se a vice-prefeita em Itaitinga, ao lado de Dona Zezinha. Não obtiveram sucesso na eleição. Neste mesmo ano participou do Fórum Libertas e das Comunidades Eclesiais de Base (CEBS), que tinham o objetivo de abordar uma teologia da libertação que vem de descendência africana e que inclui as classes sociais menos favorecidas.





**CÂMARA MUNICIPAL  
DE ITAITINGA - CE**  
LEGISLANDO COM O POVO

Em 2001 colou grau e já entrou na pós-graduação em pesquisa e ensino do fenômeno religioso, pela mesma instituição. Em 2005 graduou-se em Licenciatura Plena em ciências da religião. Seu trabalho com a ONG perdurou até 2005.

Em 2002 começou a integrar a Pastoral do Povo da Rua que tem por objetivo estimular a promoção de ações junto à população de rua e catadores de materiais recicláveis na construção de alternativas em defesa da vida e na elaboração de políticas públicas.

Em 2006 foi contratada pela prefeitura de Fortaleza para compor a assessoria comunitária do HABITAFOR. Secretaria que surgiu após o Ministério das Cidades, com o objetivo de dar atenção à moradia social. Atuava nas visitas de campo às famílias que moravam em área de risco e encaminhando para condomínios de habitação social.

Em 2009 foi nomeada secretária de meio ambiente de Itaitinga. Dialogando junto aos empresários de pedreiras com o objetivo de conscientizar e orientar com práticas de sustentabilidade. Em 2010 o município recebeu o Selo Verde pelo Governo do Estado.

Em 2012 foi aprovada no Mestrado em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará. Defendeu a dissertação em 2014 com o título: A Condição de Trabalho da Mulher em Ofícios na Urbanidade da Idade Média e da Mulher Catadora de Materiais Recicláveis na cidade de Fortaleza no século XXI.

Em 2016 foi diagnosticada com Esclerose Lateral Amiotrófica ELA. Mesmo precisando afastar-se do trabalho e ações, por conta de sua saúde, Valdicélia seguiu fazendo tudo que estava ao seu alcance para promover políticas públicas e dignidade para o povo. Realizava reuniões em casa para discutir pautas pertinentes à causa. Em 2017 foi homenageada na Câmara de Vereadores de Fortaleza em Sessão Solene de comemoração aos 50 anos de Cáritas. Em 2019 foi homenageada em Itaitinga no dia Internacional da Mulher como uma das mulheres que fez a diferença no desenvolvimento do município.

Faleceu em 3 de julho de 2022, aos 59 anos, deixando um legado de amor ao próximo, solidariedade, empatia, resiliência e força para seus filhos e netos, Leticia e Levi. Ensinou que igualdade se faz com oportunidade.

  
**ANTONIA BESSA CAVALCANTE**  
Vereadora **Nem Bessa**



## **BIOGRAFIA**

### **MARIA VALDICELIA CAVALCANTE LOPES**

Natural de Itaitinga, no estado do Ceará, nasceu em 15 de janeiro de 1963. Filha mais velha de Valdir Lopes de Oliveira e Maria Celia Cavalcante da Silva. Irmã de Marcos Cavalcante, Mardonio Cavalcante. Valdicelia perdeu o pai aos 10 anos de idade, desde então começou a ver o mundo com outros olhos e maturidade. Sua mãe casou-se novamente, com Raimundo Albino e ganhou mais um irmão, Mauricio Cavalcante.

Aluna de quadro de honra do Colégio Batista, concluiu o terceiro ano do ensino médio, seguida de uma proposta de emprego na mesma escola. Sempre gostou da teologia e os povos de cada época. Assim foi desenvolvendo seu interesse pelas causas sociais.

Casou-se com Sebastião Soares Cavalcante aos 19 anos e aos 22 (1985) teve sua primeira filha, Mariana, em 1987 nasceu Taciana e em 1990 José Mateus. Gostava de trabalhos manuais e mantinha, em paralelo aos trabalhos sociais, uma confecção de roupas e mochilas infantis pintadas por ela. Além de serigrafia para produção de fardamentos escolares e de empresas. Abriu em 1992 uma loja da VC Criações.

Em 1993, seu esposo foi eleito primeiro prefeito de Itaitinga. Como primeira dama trabalhou ativamente na secretaria de ação social do município e acompanhou as famílias em estado de vulnerabilidade, incluindo as crianças em estado de desnutrição em creche de tempo integral, para um melhor atendimento, em parceria com a ONG Conselho Comunitário Monsenhor Souto. Implantou o grupo de idosos e assistência às famílias com crianças em creche. Em 1995 deixou a Secretaria de Assistência Social e permaneceu com os trabalhos sociais através da ONG.

Em 1997 as Organizações Não Governamentais passaram por um processo de reformulação. O Conselho Monsenhor Souto deixou de atuar na educação infantil, manteve o grupo de idosos, assistência às famílias e trouxe o

Projeto Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará para ser implantado no município. Lá eram produzidos medicamentos fitoterápicos para toda população.

Ainda em 1997 retomou o sonho de ser graduada e cursou Teologia pelo Instituto Teológico Pastoral (ITEP). Em 1998 divorciou-se e seguiu com sua formação universitária.

Em 2000 candidatou-se a vice prefeita em Itaitinga, ao lado de Dona Zezinha. Não obtiveram sucesso na eleição. Neste mesmo ano participou do Fórum Libertas e das Comunidades Eclesiais de Base (CEBS), que tinham o objetivo de abordar uma teologia da libertação que vem de descendência africana e que inclui as classes sociais menos favorecidas.

Em 2001 colou grau e já entrou na pós graduação em pesquisa e ensino do fenômeno religioso, pela mesma instituição. Em 2005 graduou-se em Licenciatura Plena em ciências da religião. Seu trabalho com a ONG perdurou até 2005.

Em 2002 começou a integrar a Pastoral do Povo da Rua que tem por objetivo estimular a promoção de ações junto à população de rua e catadores de materiais recicláveis na construção de alternativas em defesa da vida e na elaboração de políticas públicas.

Em 2006 foi contratada pela prefeitura de Fortaleza para compor a assessoria comunitária do HABITAFOR. Secretaria que surgiu após o Ministério das Cidades, com o objetivo de dar atenção à moradia social. Atuava nas visitas de campo à famílias que moravam em área de risco e encaminhando para condomínios de habitação social.

Em 2009 foi nomeada secretária de meio ambiente de Itaitinga. Dialogando junto aos empresários de pedreiras com o objetivo de conscientizar e orientar com práticas de sustentabilidade. Em 2010 o município recebeu o Selo Verde pelo Governo do Estado.

Em 2012 foi aprovada no Mestrado em Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará. Defendeu a dissertação em 2014 com o título: A Condição de Trabalho da Mulher em Ofícios na Urbanidade da Idade Média e da Mulher Catadora de Materiais Recicláveis na cidade de Fortaleza no século XXI.

Em 2016 foi diagnosticada com Esclerose Lateral Amiotrófica ELA. Mesmo precisando afastar-se do trabalho e ações, por conta de sua saúde, Valdicelia seguiu fazendo tudo que estava ao seu alcance para promover políticas públicas e dignidade para o povo. Realizava reuniões em casa para discutir pautas pertinentes à causa. Em 2017 foi homenageada na Câmara de Vereadores de Fortaleza em Sessão Solene de comemoração aos 50 anos de Cáritas. Em 2019 foi homenageada em Itaitinga no dia Internacional da Mulher como uma das mulheres que fez a diferença no desenvolvimento do município.

Faleceu em 3 de Julho de 2022, aos 59 anos, deixando um legado de amor ao próximo, solidariedade, empatia, resiliência e força para seus filhos e netos, Leticia e Levi. Ensinou que igualdade se faz com oportunidade.